

NOTA DE IMPRENSA

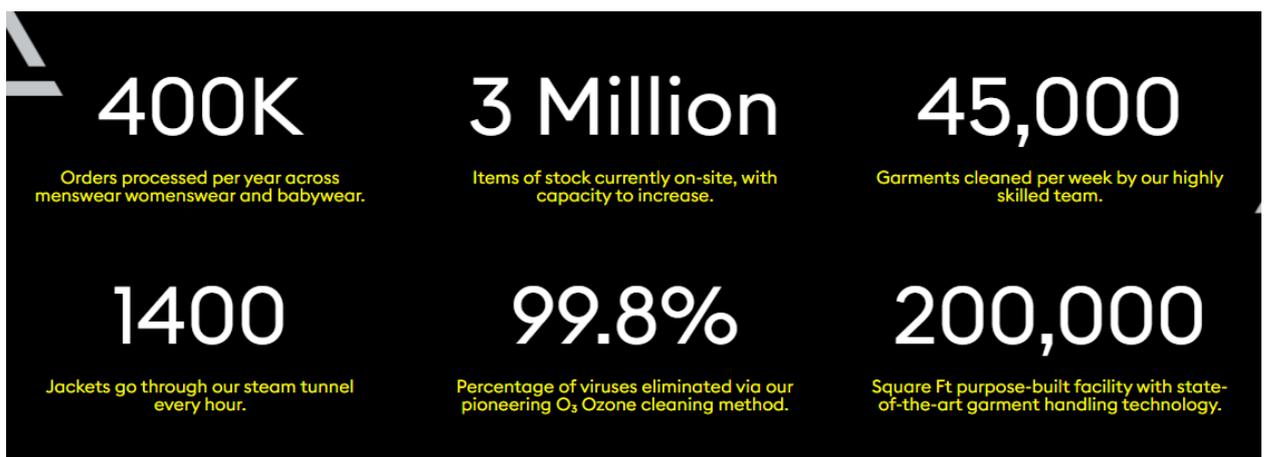


A MODA DO BEM COMUM. O CAMINHO PARA A ECONOMIA CIRCULAR DA FILEIRA MODA.

A economia circular levanta desafios prementes à fileira Moda. São estes desafios a base de partilha de conhecimentos e experiências na décima edição da Global Fashion Conference, que será realizada online com alguns eventos presenciais na Escócia, na tarde do dia 16 e nos dias 17 e 18 de novembro.

O programa inclui uma visita á empresa ACS – Advanced Clothing Solutions, uma empresa que fornece serviços de reparação e limpeza há mais de vinte e cinco anos a muitas marcas, em diferentes segmentos, apoiando retalhistas que já estão, ou pretendem entrar no curto prazo no negócio de revenda, ou aluguer de produtos Moda, parte da questão da circularidade.

A captura de ecrã do seu website pode dar uma ideia da sua experiência, dimensão e impacto ambiental (redução de emissões de CO2).



Após a visita está prevista uma mesa-redonda com o Diretor de Operações e o Diretor de Sustentabilidade da empresa, seguida de debate.

A centenária Moda Escocesa conseguiu também manter-se local, com uma identidade cultural forte, sendo em simultâneo vendida em todo o mundo. O tweed e a caxemira escocesa fizeram

o seu percurso para um mercado global, sem perder nunca a sua identidade, nem a qualidade que lhes é reconhecida. Por isso, será analisado, nesta conferência o percurso de marcas como a Harris Tweed e será explicada a origem e a evolução do “tartan” por Jonathan Faiers da Winchester School of Arts, da Universidade de Southampton e Rosie Wayne, autora do livro “Highland Style”, que é uma introdução à exposição permanente de materiais e produtos de Moda do Museu Nacional da Escócia, em Edimburgo. E porque as questões financeiras e tecnológicas são particularmente importantes para o setor, Fabrizio Ferraro professor do IESE – Universidade de Navarra irá abordar o cumprimento das obrigações de reporte não financeiro obrigatórias a partir de janeiro de 2024 para o setor público e empresas com volume de faturação igual ou superior a 50 milhões de euros, mas que será muito em breve obrigatória para todas as empresas, influenciando decisões de investidores e instituições do setor financeiro. Cristina Poncibó da Universidade de Turim, especialista em direito privado comparado, irá descrever o panorama legal relativo à utilização da blockchain ao longo da cadeia de fornecimentos, cadeia que no mercado global de Moda muitas vezes se reflete de uma especial complexidade.

Serão apresentados trabalhos dos quatro continentes previamente selecionados pela Comissão Científica e relacionados com os temas abordados nas sessões plenárias, dando corpo ao tema desta edição “Moda para o bem comum”. Este encontro permite sentir o pulso da investigação e inovação para a sustentabilidade na fileira Moda, a nível mundial. As inscrições online estão abertas até 30 de outubro.

O programa e materiais disponíveis para a imprensa estão disponíveis no website: www.gfc-conference.eu.

Contacto: globalfashionconference@gmail.com